



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



PEACE
PAIX
PAZ
MIP
السلام
和平

65

AÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

Título original: *65 actions de l'UNESCO en faveur des pays du monde entier.*

Publicado em 2011 pelo Setor de Informação Pública da
Organização das Nações Unidas para a Educação,
a Ciência e a Cultura (UNESCO) - 7, place de Fontenoy, 75352
Paris 07SP, França

Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira

A tradução para o português desta publicação foi produzida pela Unidade de
Comunicação, Informação Pública e Publicações da
Representação da UNESCO no Brasil.

© UNESCO 2011 – Todos os direitos reservados
Editor autorizado da versão original: Imprim'Vert,
marca ambiental da indústria francesa de artes gráficas.

ERI.2010/WS/3

Impresso pela UNESCO no Brasil.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Prefácio



Neste ano, a UNESCO comemora seu 65º aniversário. Considero esta uma oportunidade para reservar algum tempo para fazer um balanço. Desde a adoção da Constituição da Organização, em Londres, em 1945, as mudanças ocorridas no mundo tornaram-no irreconhecível. A comunidade dos Estados ampliou-se, e novos atores surgiram no primeiro plano da cena internacional. Os desafios a enfrentar, atualmente, são complexos e transnacionais. Esta nova época suscita questões, cujas soluções exigem redobrados esforços. Será que o mandato da Organização continua sendo relevante e responde com eficácia aos problemas de um mundo atingido por crises internacionais? Será que respondemos à altura às extraordinárias possibilidades oferecidas pelo mundo nos dias de hoje, em particular, na área das novas tecnologias de informação e comunicação?

À semelhança do que ocorre com um grande número de outras organizações internacionais encarregadas de satisfazer as necessidades mais urgentes da humanidade e de nosso planeta, a UNESCO deve constantemente conciliar diferentes objetivos. Devemos responder às exigências de novas situações e, ao mesmo tempo, garantir nossa fidelidade aos compromissos assumidos a longo prazo. Devemos permanecer concentrados em algumas prioridades claramente definidas, sem negligenciar nenhum dos domínios de nosso mandato global. Existe uma pergunta subjacente a todas as questões: como a UNESCO contribui para fazer a diferença?

Esta brochura responde a essa pergunta. No âmbito de oito categorias correspondentes às nossas áreas de atividade mais importantes, enumeramos 65 Ações da UNESCO que, todos os dias e no mundo inteiro, são portadoras de mudança. Esta lista – esperamos que seja convincente para os leitores – fornece um panorama global do impacto único e significativo da Organização.

A UNESCO, no entanto, não trabalha isoladamente nessas 65 áreas, mas colabora com uma comunidade de parceiros, incluindo partes interessadas e organizações de todo o planeta, além dos setores público e privado. É com prazer que aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos aqueles que, no mundo inteiro, cooperam com a UNESCO. Esta brochura presta homenagem aos esforços de cada um destes colaboradores, assim como às nossas conquistas compartilhadas.

Irina Bokova,
Diretora-geral da UNESCO

65

AÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

em ordem alfabética

1	Água Potável	p. 6	21	Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005)	p. 14	43	Línguas em Perigo de Extinção	p. 5
2	Aliança Global para a Diversidade Cultural.....	p. 12	22	Convenção Relativa às Medidas a Serem Adotadas para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência de Propriedades Ilícitas dos Bens Culturais (1970)	p. 14	44	Luta contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais	p. 4
3	Apoio à Mídia nas Situações de Emergência.....	p. 18	23	Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (2005)	p. 10	45	Normas Relativas à Mídia.....	p. 15
4	Banco de Dados sobre as Legislações Nacionais Relativas ao Patrimônio Cultural	p. 9	24	Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (2001)	p. 14	46	Observatório Mundial de Ética	p. 8
5	Biblioteca Digital Mundial	p. 5	25	Declarações sobre Bioética	p. 15	47	Patrimônio Documental	p. 4
6	Bolsas	p. 17	26	Dia Mundial da Liberdade de Imprensa	p. 11	48	Patrimônio Imaterial	p. 5
7	Cátedras UNESCO e Redes UNITWIN.....	p. 8	27	Diálogo Intercultural	p. 12	49	Patrimônio Mundial	p. 4
8	Centros Comunitários Multimídia – Telecentros	p. 13	28	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	p. 6	50	Planejadoras de Sistemas Educacionais.....	p. 17
9	Centros Comunitários de Aprendizagem	p. 12	29	Educação nas Situações de Emergência.....	p. 19	51	Portal sobre as Instituições de Educação Superior	p. 8
10	Cidades pelo Desenvolvimento Sustentável e o Diálogo	p. 12	30	Enciclopédia dos Sistemas de Apoio à Vida.....	p. 9	52	Prêmio L’Oréal-UNESCO para Mulheres Cientistas	p. 16
11	Clubes UNESCO	p. 21	31	Geoparques	p. 6	53	Prêmio UNESCO-Bilbao para a Promoção da Cultura dos Direitos Humanos	p. 10
12	Coalizão Internacional de Cidades contra o Racismo	p. 11	32	Gestão das Transformações Sociais (MOST)	p. 8	54	Prevenção de Desastres Naturais	p. 19
13	Comissões Nacionais para a UNESCO.....	p. 20	33	Histórias Gerais e Regionais	p. 13	55	Programa Escolas Associadas da UNESCO	p. 21
14	Conhecimentos Indígenas	p. 18	34	Igualdade de Gênero na Mídia	p. 16	56	Programa Internacional das Geociências.....	p. 7
15	Convenção da Haia para a Proteção dos Bens Culturais em Caso de Conflito Armado (1954)	p. 14	35	Igualdade de Gênero nos Materiais Pedagógicos	p. 17	57	Rede de Cidades Criativas	p. 12
16	Convenção Internacional contra o <i>Doping</i> no Esporte (2005)	p. 15	36	Inclusão Digital	p. 18	58	Rede Mundial de Jovens Produtores de Mídia sobre HIV e AIDS	p. 13
17	Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003).....	p. 14	37	<i>Index Translationum</i>	p. 5	59	Rede <i>Sandwatch</i>	p. 6
18	Convenção Relativa à Luta contra a Discriminação no Campo do Ensino (1960)	p. 14	38	Indicadores de Desenvolvimento Cultural.....	p. 9	60	Relatório Mundial de Monitoramento sobre a Educação para Todos (EPT)	p. 8
19	Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural - mais conhecida como a “Convenção sobre o Patrimônio Mundial” (1972).....	p. 14	39	Iniciativa E-9	p. 18	61	Reservas da Biosfera	p. 7
20	Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático (2001).....	p. 14	40	Iniciativa de Alfabetização para o Empoderamento (LIFE)	p. 16	62	Salvaguarda do Patrimônio Cultural nas Situações de Emergência	p. 19
			41	Iniciativa para a Formação de Professores na África Subsaariana	p. 9	63	Sistema Mundial de Observação dos Oceanos	p. 7
			42	Liberdade de Informação	p. 11	64	Sistemas de Alerta e Previsão de <i>Tsunamis</i>	p. 6
						65	<i>World Water Development Report</i> (Relatório Mundial sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos).....	p. 9

47

Patrimônio Documental

O programa Memória do Mundo desempenha papel fundamental na proteção da memória da humanidade, dando acesso a um patrimônio inestimável, além de incentivar sua preservação, sob a forma de arquivos, audiovisuais, ou ainda sob outros formatos. Seu registro inclui 193 elementos de 84 países.



44

Luta contra o Tráfico Ilícito de Bens Culturais

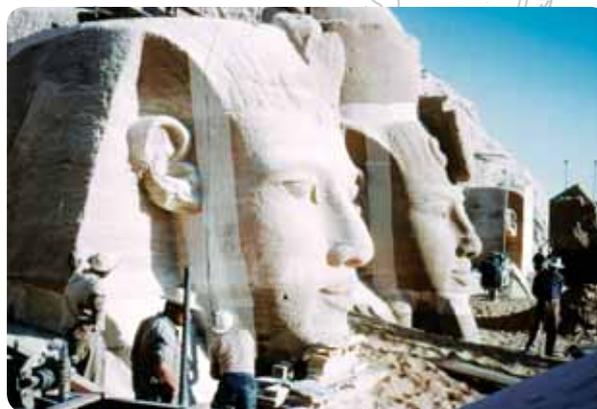
Ela exige a colaboração com museus, organizações intergovernamentais e não governamentais, além de organismos responsáveis pela aplicação das leis, tais como a polícia, os serviços aduaneiros e a INTERPOL (*International Criminal Police Organization*). A Convenção de 1970 e o Comitê Intergovernamental para a Promoção do Retorno dos Bens Culturais para seus Países de Origem ou de sua Restituição, em Caso de Apropriação Ilícita constituem o marco principal desta cooperação.



49

Patrimônio Mundial

Na Lista do Patrimônio Mundial, estão inscritos 911 bens naturais e culturais de valor excepcional, pertencentes a 151 países. A cooperação internacional para proteger o Patrimônio Natural e Cultural incentiva políticas e práticas de conservação, baseadas nas comunidades, facilitando o desenvolvimento local e, ao mesmo tempo, a preservação dos sítios. A Lista do Patrimônio Mundial em Perigo inclui 34 sítios, em 27 países, que são objeto de especial atenção.

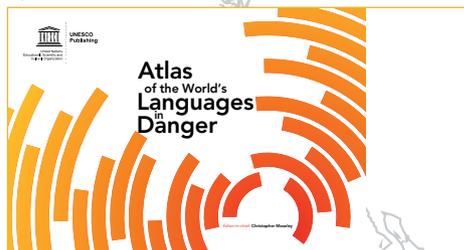


SALVAGUARDAR E COMPARTILHAR NOSSAS CULTURAS

Biblioteca Digital Mundial

5

Lançada em cooperação com a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos da América, a Biblioteca Digital Mundial conta com mais de 100 instituições parceiras e oferece publicações de bibliotecas e arquivos do mundo inteiro. Seu acervo – cujo acesso é livre em árabe, chinês, inglês, francês, português, russo e espanhol – dispõe de documentos em mais de 40 línguas.



Línguas em Perigo de Extinção

43

O “Atlas de las lenguas del mundo en peligro” (Atlas das Línguas do Mundo em Perigo) – que acompanha a evolução de cerca de 2.500 línguas – é a referência mais importante neste domínio. A edição 2010 está disponível em versão impressa e em versão eletrônica interativa pela internet. Os esforços da UNESCO para salvaguardar a diversidade linguística da humanidade estabelecem um vínculo entre comunidades, governos e peritos, fornecendo-lhes serviços, ferramentas de vanguarda e aconselhamento em matéria de políticas.

Index Translationum

37

Esta bibliografia internacional de traduções é excepcional, por apresentar um catálogo de mais de 4.000.000 de obras de várias disciplinas, traduzidas em mais de 1.000 línguas. Esta notável ferramenta de referência, cuja compilação foi iniciada em 1932, desenvolveu-se graças à cooperação permanente entre 100 Estados-membros da UNESCO. A versão eletrônica fornece dados e estatísticas internacionais sobre livros publicados desde 1979.

Patrimônio Imaterial

48

Enfatizar o valor de tradições orais, artes cênicas, práticas sociais, rituais, festividades, habilidades (*savoir-faire*) de artesanato tradicional permite salvaguardar todas as expressões culturais que têm sido transmitidas de geração em geração. Atualmente, estão inscritas na Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade 213 práticas e expressões culturais, em mais de 80 países. A Lista do Patrimônio Cultural Imaterial, que exige medidas urgentes de salvaguarda, conta com 16 elementos culturais de nove países.



65

ACÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO



1

Água Potável

O Instituto UNESCO-IHE para a Educação Relativa à Água (Institute for Water Education) com sede em Delft (Holanda) – maior estabelecimento internacional de ensino em pós-graduação nesta área – já formou 14.000 profissionais de 162 países, na maior parte, em desenvolvimento. Por sua vez, o Programa Hidrológico Internacional (*International Hydrological Programme, IHP*) da UNESCO promove, no mundo inteiro, atividades para a gestão apropriada das águas superficiais e subterrâneas.

31

Geoparques

A Rede Mundial de Geoparques Nacionais conta, atualmente, com 77 geoparques, em 24 países, selecionados por seu interesse geológico excepcional. Estes geoparques ajudam as autoridades nacionais e locais a apoiar o desenvolvimento econômico sustentável local, principalmente, por meio do turismo. Os sítios têm, igualmente, um grande valor educativo, ao ilustrarem e explicarem a história da Terra e de seus recursos naturais.



64

Sistemas de Alerta e Previsão de Tsunamis

Estes sistemas – em funcionamento no Oceano Pacífico, no Oceano Índico, no Caribe, no nordeste do Atlântico e no Mediterrâneo – já aperfeiçoaram bastante os alertas e a avaliação de riscos de *tsunamis*. Há previsão de reforçá-los; além disso, atualmente, consolida-se o esforço mundial constante de coordenação entre governos nacionais, outros organismos das Nações Unidas e diversas ONGs, para ajudar as comunidades em situação de risco a preparem-se melhor contra os *tsunamis*.



28

Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Mais de 85 países criaram organismos nacionais responsáveis pela coordenação da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, a fim de integrar princípios, valores e práticas desta disciplina em todos os aspectos da educação e da aprendizagem. A Rede Internacional de Institutos Pedagógicos – que agrupa 75 centros de formação de professores de 60 países – oferece cursos e facilita o intercâmbio de boas práticas relativas à incorporação do conceito de sustentabilidade nos programas de ensino.

59

Rede Sandwatch

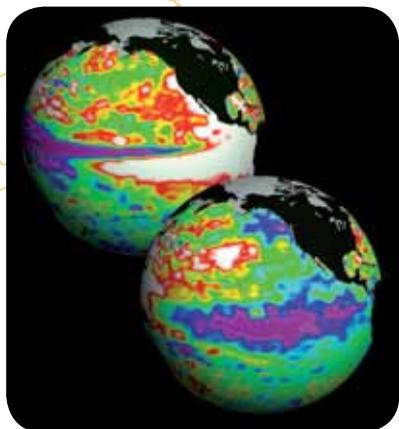
Esta rede de escolas voluntárias que trabalham em conjunto no monitoramento e na melhoria do meio ambiente das praias foi lançada no Caribe, em 1999. Esta iniciativa apoia os esforços dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento para enfrentar os desafios específicos, associados ao desenvolvimento sustentável: mudança do clima, preservação ambiental, educação dos jovens, conservação dos bens culturais, além de gestão da informação e dos conhecimentos.

SALVAGUARDAR NOSSO PLANETA

Programa Internacional das Geociências (Ciências da Terra)

Há 400 projetos de cooperação internacional sobre os processos terrestres subterrâneos e a geologia que têm contribuído para o melhor conhecimento dos recursos minerais e das águas subterrâneas da Terra, assim como dos fatores geológicos que exercem influência na saúde e na segurança do ser humano. Este programa aprimora também nosso conhecimento sobre a evolução da biodiversidade e os processos de mudança do clima: dois elementos essenciais para a compreensão dos problemas ambientais do mundo atual.

56



Reservas da Biosfera

A Rede Mundial de Reservas da Biosfera compreende 564 sítios, em 109 países. No marco do Programa sobre O Homem e a Biosfera, sítios representativos dos principais ecossistemas são designados como Reservas da Biosfera pelos Estados-membros da UNESCO, para apoiar iniciativas que visam a melhorar a interação do homem com a natureza em determinado meio ambiente. Esta rede contribui para incrementar o conhecimento dos ecossistemas e da biodiversidade, assim como para facilitar o intercâmbio de boas práticas relativas ao desenvolvimento sustentável.

61

Sistema Mundial de Observação dos Oceanos

Este sistema permanente acompanha, em tempo real, a situação dos oceanos (nível e temperatura das águas, além dos recursos vivos dos mares). Ele fornece também informações essenciais aos serviços meteorológicos do mundo inteiro, ajudando-os a prever as condições dos oceanos e a efetuar projeções climáticas no plano regional (secas, El Niño).

63



65

ações da
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

Relatório Mundial de Monitoramento de Educação para Todos (EPT)

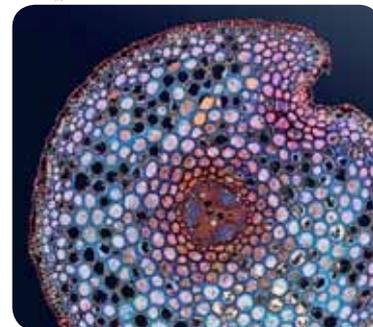
Este relatório continua sendo a referência absoluta para todos os parceiros que cooperam na realização dos objetivos do Programa Educação para Todos, que foram adotados por mais de 160 países, em 2000. Ele acompanha os progressos realizados no mundo inteiro, identifica as reformas mais eficazes das políticas na área da educação, assim como as melhores práticas educativas, chama a atenção para os desafios emergentes e visa a promover a cooperação internacional em favor da EPT.



46

Observatório Mundial de Ética

Único em seu gênero, este sistema de banco de dados sobre bioética e outros domínios da ética aplicada à ciência e à tecnologia é acessível gratuitamente pela internet. Este observatório é um acervo inestimável de referências, que permite utilizar – por meio de cooperação, consulta e comparação – recursos sobre atividades relacionadas à ética no mundo inteiro.



7

Cátedras UNESCO e Redes UNITWIN

UNESCO Chairs and UNITWIN Networks

Atualmente, existem 675 Cátedras UNESCO e 68 Redes UNITWIN, em 127 países, que fornecem múltiplos canais para a cooperação universitária internacional, em particular, Norte-Sul e Norte-Sul-Sul. Estas Cátedras e Redes funcionam como grupos de reflexão, além de construir pontes entre os pesquisadores e os encarregados da elaboração de políticas, assim como entre as universidades, a sociedade civil, as comunidades locais e o setor produtivo.



32

Gestão das Transformações Sociais

Management of Social Transformations (MOST)

Este programa transmite dados pertinentes e conclusões de trabalhos de pesquisa em ciências sociais a responsáveis por tomadas de decisão e a outras partes interessadas. Ele facilita o acesso a dados confiáveis para a elaboração de políticas no plano nacional, regional e internacional, além de destinar-se a construir vínculos eficazes entre a pesquisa, a elaboração de políticas e a prática.

51

Portal sobre as Instituições de Educação Superior

Os usuários deste portal podem ter acesso a informações pela internet sobre as instituições de educação superior reconhecidas pelas autoridades dos 38 países participantes. Estudantes, empregadores e outras partes interessadas podem obter informações precisas e atualizadas sobre a garantia de qualidade e o estatuto destas instituições.

COMPARTILHAR OS CONHECIMENTOS

30

Enciclopédia dos Sistemas de Apoio à Vida

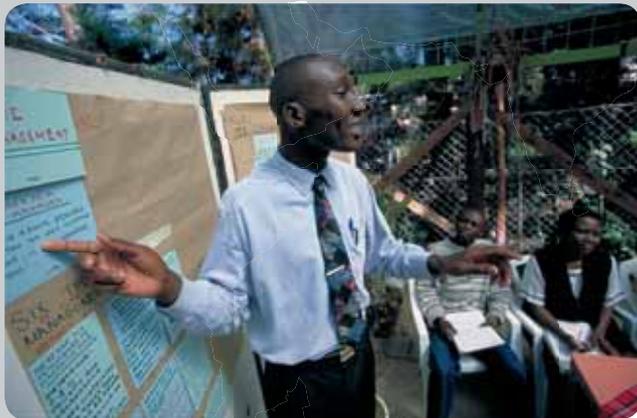
Trata-se de um banco de dados de conhecimentos, acessível pela internet, sobre a saúde, a salvaguarda e o futuro da vida na Terra. Ele abrange todos os aspectos do desenvolvimento sustentável, desde as questões ambientais até a segurança humana. Este sistema de arquivos eletrônicos é atualizado regularmente, graças às contribuições de milhares de professores universitários de mais de 100 países, e revisado por cerca de 300 especialistas.

65

World Water Development Report

(Relatório Mundial sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos)

De três em três anos, este relatório fornece o balanço mais confiável sobre a situação dos recursos hídricos do mundo. A UNESCO lidera 26 agências das Nações Unidas para a produção e a publicação desta obra. Cada uma de suas edições aborda temas específicos de importância crucial e fornece dados para apoiar as decisões políticas relativas aos recursos hídricos.



4

Banco de Dados sobre as Legislações Nacionais Relativas ao Patrimônio Cultural

Lançado em 2005, este banco de dados, acessível gratuitamente pela internet, contém mais de 2.000 textos legislativos de mais de 170 países, em 42 idiomas. Ele visa a proteger o patrimônio cultural, mediante a partilha de conhecimentos e de boas práticas relativas à luta contra o tráfico ilícito de bens culturais e contra outros fatores que ameaçam tal patrimônio.

38

Indicadores de Desenvolvimento Cultural

As estatísticas, os dados e os indicadores culturais são ferramentas essenciais para sensibilizar a opinião pública e elaborar políticas culturais. A iniciativa ajuda os países a estabelecer métodos padronizados de coleta de dados. A coleta de dados, o mapeamento dos setores culturais e criativos, a elaboração de indicadores e o compartilhamento de conhecimento e de boas práticas orientam as políticas públicas e demonstram a contribuição da cultura para o desenvolvimento.

41

Iniciativa para a Formação de Professores na África Subsaariana

Esta iniciativa presta apoio ao continente africano para enfrentar os desafios relativos à docência, em particular, para incrementar o número de professores e aprimorar a qualidade de sua formação. Atualmente, ela funciona em 17 países e está aberta à participação dos 46 países da África Subsaariana.



23 Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos (2005)

Ao adotarem esta declaração, em 2005, 190 países e a comunidade internacional comprometeram-se a respeitar e aplicar os princípios éticos fundamentais relacionados à medicina, às ciências da vida e às tecnologias conexas. Ao abordar a bioética em conformidade com os direitos humanos, promovendo o respeito pela vida humana, esta declaração estabelece normas destinadas a proteger as pessoas no mundo inteiro.



53 Prêmio UNESCO-Bilbao para a Promoção da Cultura dos Direitos Humanos

Atribuído de dois em dois anos, este prêmio recompensa iniciativas excepcionais e inovadoras, contribuindo para sublinhar a importância da promoção da cultura e da aplicação dos direitos humanos em todas as sociedades. A laureada deste ano, Asma Jahangir, foi premiada por sua excelente trajetória como defensora dos direitos humanos, renomada jurista e advogada da Corte Suprema do Paquistão, diretora da Comissão Paquistanesa dos Direitos Humanos e fundadora do *Women's Action Forum* (Fórum de Ação das Mulheres), assim como pelos serviços que tem prestado ao Sistema das Nações Unidas.



LUTAR PELO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS

42 Liberdade de Informação

Atualmente, a liberdade de informação é defendida em mais de 40 países, por meio do apoio à promulgação e à aplicação de leis e políticas nesta área. Entre as atividades da UNESCO, figuram a assistência técnica aos Estados-membros, a organização de seminários, as campanhas de sensibilização e a contribuição para o estabelecimento de normas, por meio da divulgação de estudos de direito comparado. Este trabalho de fortalecimento contribui com a autonomia, a transparência e a responsabilidade política, assim como com a boa governança e o desenvolvimento.



26 Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

Celebrado em 3 de maio, anualmente, desde 1997, este dia promove a liberdade de expressão como direito humano fundamental; atribui-se, neste dia, o Prêmio Mundial UNESCO-Guillermo Cano para recompensar o esforço notável pela liberdade de imprensa. Ao sublinhar a contribuição da liberdade de expressão para a democracia, a UNESCO visa a garantir a segurança dos jornalistas. Assassinatos de profissionais da mídia e outros atentados perpetrados contra a imprensa são condenados publicamente pela diretora-geral.



12 Coalizão Internacional de Cidades contra o Racismo

Seis coalizões regionais de cidades contra o racismo, a discriminação, a xenofobia e a intolerância mobilizam 5.000 cidades no mundo inteiro. Esta iniciativa está ajudando os municípios a elaborar e consolidar políticas destinadas a conseguir maior integração social. Por serem lugares em que vivem e trabalham conjuntamente pessoas de diversas origens, as cidades podem desempenhar um papel importante na criação de sociedades inclusivas. Graças à rede formada por estas coalizões, as cidades compartilham boas práticas sobre as estratégias para superar o racismo, a discriminação e a intolerância.

57

Rede de Cidades Criativas

Esta aliança internacional promove a criatividade, componente essencial do desenvolvimento socioeconômico; além disso, ela transforma os espaços urbanos em centros de criação, estimulando o crescimento econômico por meio da implantação de indústrias criativas e da adoção de abordagens contemporâneas para a regeneração urbana. Atualmente, ela conta com mais de 25 cidades criativas nas seguintes áreas: literatura, cinema, *design*, música, artesanato, mídia e gastronomia.



10

Cidades pelo Desenvolvimento Sustentável e o Diálogo

Este programa aborda o problema da modernização e da transformação de cidades históricas, sem colocar em perigo sua identidade, a identidade das comunidades locais, tampouco seu papel de mola propulsora na criatividade cultural e na regeneração urbana. Ele fornece aos governos locais e nacionais assistência técnica e conselhos sobre enfoques em matéria de governança urbana inovadora, a fim de melhorar a qualidade do meio ambiente humano e urbano.



27

Diálogo Intercultural

O diálogo intercultural, que inclui o diálogo inter-religioso, contesta as opiniões preconcebidas e fornece uma perspectiva que permite a criação de uma atmosfera mundial suscetível à compreensão mútua. Em colaboração com diferentes parceiros no âmbito da Aliança das Civilizações, a UNESCO lidera o debate de ideias, enfatizando as vantagens do diálogo. Entre as iniciativas e as ferramentas de diálogo em curso, figuram o projeto A Rota do Escravo, as Cúpulas de Chefes de Estado no Sudeste Europeu e o *Vade-mécum Intercultural*.

9

Centros Comunitários de Aprendizagem

Há 25 países em desenvolvimento que dispõem de Centros Comunitários de Aprendizagem, estabelecidos à margem da educação formal e gerenciados por pessoas das comunidades locais, para propor uma aprendizagem ao longo da vida, sobretudo, para marginalizados e pobres. Estes centros promovem o empoderamento e as transformações sociais, suscitam o interesse pelas questões locais e fomentam a participação em atividades de alfabetização e educação ao longo da vida.

2

Aliança Global para a Diversidade Cultural

Lançada, em 2002, para promover as parcerias entre os setores público e privado, além da sociedade civil, esta iniciativa visa a fortalecer as indústrias culturais de âmbito local nos países em desenvolvimento. Até agora, a Aliança Global já apoiou 50 projetos em parceria, em mais de 30 países.

65

ACÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

CRIATIVIDADE, DIÁLOGO E COMUNIDADES

33

Histórias Gerais e Regionais

Há 1.600 eminentes especialistas que participaram, durante 50 anos, da redação de 51 volumes desta coleção, única em seu gênero, que apresenta, de maneira pertinente, a História da África, da Ásia Central, da América Latina, do Caribe e da Cultura Islâmica, do ponto de vista das populações locais. Ferramentas pedagógicas inovadoras estão sendo desenvolvidas para o ensino formal e não formal, baseadas nas histórias regionais. Iniciada com a História Geral da África, esta iniciativa tem mobilizado cientistas e personalidades da vida política.



58

Rede Mundial de Jovens Produtores de Mídia sobre HIV e AIDS

Esta rede incrementou, de maneira significativa, o número de programas televisivos de qualidade sobre HIV e AIDS nos países em desenvolvimento. Mais de 300 jovens produtores de 50 países fazem parte desta rede, que os ajuda a criar programas bem documentados sobre os complexos e multifacetados problemas suscitados pela pandemia de HIV e AIDS.

8

Centros Comunitários Multimídia - Telecentros Community Multimedia Centres, CMC

Estes centros combinam, de forma inovadora, uma estação de rádio comunitária com um centro dotado de instalações telemáticas, oferecendo às comunidades locais, nos países em desenvolvimento, o acesso gratuito à internet. Nos últimos dois anos, 57 projetos para criar Centros deste tipo foram lançados na África, na Ásia, no Pacífico do Sul, na América Latina e no Caribe.





Convenções e Declarações Relativas à Cultura

Estes instrumentos jurídicos internacionais – que estabelecem normas no âmbito da cultura – fornecem uma base para a elaboração de políticas culturais, no plano nacional, e fortalecem o vínculo fundamental entre cultura e desenvolvimento:

- 15 Convenção da Haia para a Proteção dos Bens Culturais em Caso de Conflito Armado (1954);
- 22 Convenção Relativa às Medidas a Serem Adotadas para Proibir e Impedir a Importação, a Exportação e a Transferência de Propriedades Ilícitas dos Bens Culturais (1970);
- 19 Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural – mais conhecida como a “Convenção sobre o Patrimônio Mundial” (1972);
- 20 Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático (2001);
- 24 Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (2001);
- 17 Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003);
- 21 Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (2005).



18

Convenção Relativa à Luta contra a Discriminação no Campo do Ensino (1960)

O direito à educação é o elemento central de vários instrumentos normativos: convenções, declarações, recomendações, estatutos e programas de ação. O instrumento mais importante é a Convenção Relativa à Luta contra a Discriminação no Campo do Ensino (1960), ratificada por 96 Estados-membros. A UNESCO acompanha sua implementação e monitora todos os seus instrumentos normativos em matéria de educação para estender sua aplicação, contando com o apoio de governos, organizações internacionais, responsáveis por tomadas de decisão de políticas públicas, professores, comunidade intelectual e sociedade civil.

65

AÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

PROMOVER NORMAS INTERNACIONAIS

16

Convenção Internacional contra o *Doping* no Esporte (2005)

Em algumas regiões, os governos devem assumir a liderança na luta contra o *doping*. Ratificada por mais de 150 Estados-membros, esta convenção fornece aos governos um marco jurídico para a ação. Um Fundo ajuda-os a implementar programas de educação preventiva, elaborar uma legislação anti*doping* e, para os países menos desenvolvidos ou com baixa renda, fortalecer sua capacidade de luta. Até agora, o Fundo já prestou assistência financeira a 36 projetos nacionais.



25

Declarações sobre Bioética

Nesta área, a UNESCO estabelece normas, cria instrumentos jurídicos, aconselha os Estados-membros e coordena as organizações intergovernamentais. A UNESCO promoveu a Declaração Universal sobre o Genoma Humano e os Direitos Humanos (1997) e a Declaração Internacional sobre os Dados Genéticos Humanos (2003). A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos foi adotada em 19 de outubro de 2005.

45

Normas Relativas à Mídia

Nos últimos 18 meses, foram utilizados indicadores sobre o desenvolvimento da mídia em 12 países, para identificar lacunas e apoiar a adoção de soluções baseadas em dados concretos. As instituições de formação de 45 países fazem uso do Modelo de Programa de Ensino do Jornalismo para estabelecer normas nesta área. Outras iniciativas (ferramentas e diretrizes para a autorregulação da mídia para as práticas de qualidade em matéria de divulgação) são elaboradas e implementadas em parceria com associações regionais de mídia.



65

AÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

52

Prêmio L'Oréal-UNESCO para Mulheres Cientistas (*For Women in Science*)

Este prestigioso prêmio rende homenagem a mulheres cientistas de destaque e, ao enfatizar seus trabalhos, ajuda a promover o papel das mulheres na pesquisa científica. Esta recompensa é atribuída, anualmente, a cinco eminentes pesquisadoras, uma para cada continente do mundo. Até agora, 59 mulheres receberam este prêmio. Duas laureadas – especialistas em biologia molecular – receberam, em seguida, o Prêmio Nobel em 2009: Ada E. Yonath, o Prêmio Nobel de Química por seus trabalhos sobre a estrutura molecular do ribossomo; e Elizabeth Blackburn, o Prêmio Nobel de Medicina por seus trabalhos sobre o envelhecimento celular.



34

Igualdade de Gênero na Mídia

A formação de jornalistas, entre outras atividades, incentiva o equilíbrio em conteúdos e tratamento de temas, por meio de uma perspectiva sensível ao gênero, além da elaboração de indicadores de desenvolvimento da mídia, considerando a especificidade do gênero. Orientações sobre a igualdade entre os sexos na mídia têm sido divulgadas em colaboração com a Federação Internacional dos Jornalistas. Um Relatório Mundial sobre a Situação das Mulheres na Mídia de 60 países foi elaborado em cooperação com a Fundação Internacional das Mulheres na Mídia.



40

Iniciativa de Alfabetização para o Empoderamento (LIFE)

Dois terços das pessoas analfabetas no mundo são mulheres e meninas. Esta iniciativa oferece um marco estratégico mundial, focalizado na alfabetização de adultos e crianças não escolarizados. Ela visa a acelerar a alfabetização em 35 países em que mais de 10 milhões de pessoas não sabem ler nem escrever, ou cuja taxa de alfabetização é inferior a 50%. Nestes países, estão concentrados 85% da população analfabeta do mundo.



65

ações da
UNESCO
em favor de
todos os
países do
mundo

PROMOVER A IGUALDADE DE GÊNERO

Igualdade de Gênero nos Materiais Pedagógicos

35

Os materiais pedagógicos ajudam as crianças a aprender e, ao mesmo tempo, transmitem modelos de normas, valores e comportamentos sociais. Cento e cinquenta especialistas de seis países africanos foram capacitados para elaborar compêndios que incorporam a especificidade do gênero. Um guia, amplamente utilizado na África, na Ásia e nos Estados Árabes, ajuda a analisar os estereótipos nos livros didáticos, assim como a modificar estas obras ou a utilizá-las com espírito crítico.



Planejadoras de Sistemas Educacionais

50

Os cursos de formação para planejadoras de sistemas educacionais apoiam e fortalecem a participação das mulheres em cargos de decisão nos ministérios da educação; no entanto elas continuam em situação desfavorável para exercer tais funções, em decorrência dos obstáculos à promoção, dos estereótipos e do difícil equilíbrio entre as obrigações profissionais e as familiares. Desde 2007, 1.036 profissionais de 142 países foram formadas para o planejamento da educação e para a gestão estratégica, assim como para tomar decisões e assumir a direção de estabelecimentos escolares.

Bolsas

6

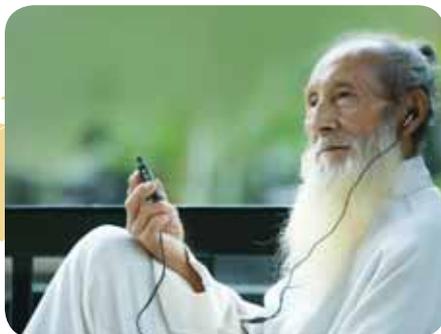
O Programa de Bolsas da UNESCO atribui bolsas de estudos e de viagem, beneficiando centenas de mulheres em todas as disciplinas. As Bolsas Internacionais e Nacionais L'Oréal-UNESCO para jovens cientistas ajudam diretamente centenas de jovens pesquisadoras e as incentivam também a optarem por carreiras na área científica. As 15 bolsas internacionais atribuídas anualmente facilitam a cooperação entre as jovens investigadoras, doutorandas ou em pós-doutorado, ao passo que as bolsas nacionais se focalizam nas prioridades do país em questão, no que se refere à pesquisa científica.



36

Inclusão Digital

Os esforços para reduzir a exclusão digital adotam diversas formas. A diversidade linguística na internet é incentivada pelo apoio à criação de conteúdos em línguas nativas e por facilitar o acesso a recursos digitais em múltiplas línguas. A UNESCO e a ICANN (*Internet Corporation for Assigned Names and Numbers*) – entidade coordenadora do sistema dos nomes de domínio na internet – estão trabalhando para fortalecer o multilinguismo no ciberespaço. Normas e diretrizes internacionais de acessibilidade à informação digital para pessoas com deficiência são promovidas, a fim de criar-lhes um ambiente propício no sistema educacional, comunitário e profissional.



39

Iniciativa E-9

Nove países com elevada taxa demográfica trabalham conjuntamente no âmbito da Iniciativa E-9, para aplicar estratégias destinadas a aprimorar a educação. Bangladesh, Brasil, China, Egito, Indonésia, México, Nigéria e Paquistão representam 54% da população mundial, mais de dois terços dos analfabetos adultos e mais de 40% das crianças não escolarizadas. A rede formada por estes países tem conseguido exercer importante influência em favor do Programa Educação para Todos e da cooperação Sul-Sul.

3

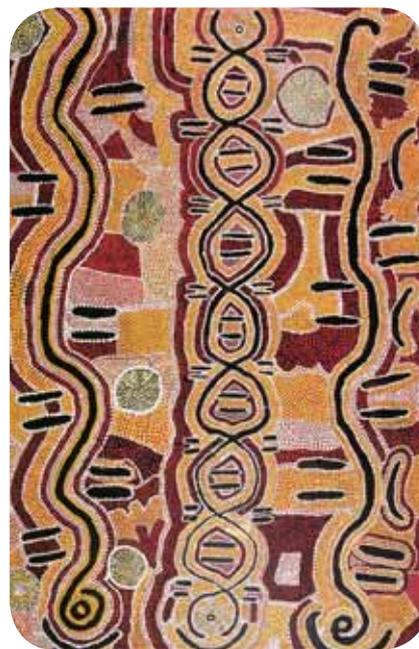
Apoio à Mídia em Situações de Emergência

A UNESCO garante apoio à mídia local e comunitária em situações posteriores a conflitos ou desastres naturais, para a divulgação de informações vitais, à semelhança do que ocorreu recentemente no Haiti e no Paquistão. Uma formação adaptada a conflitos e traumatismos foi fornecida a jornalistas, para evitar o risco de violência e o não respeito pelo Estado de direito, mas também para garantir o apoio da mídia local ao restabelecimento psicológico das populações. Por sua vez, a Rede O Poder da Paz agrupa 15.000 pessoas, principalmente jovens, em torno de atividades em favor da paz e do diálogo, graças à utilização inovadora da mídia e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

14

Conhecimentos Indígenas

O Programa sobre Sistemas de Conhecimentos Locais e Indígenas opera em favor da conservação da biodiversidade, essencial para a preservação da diversidade cultural. Na 10ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Biodiversidade (Convention on Biological Diversity - CBD), em Nagoia (Japão), em outubro de 2010, um plano conjunto de ação CBD-UNESCO foi adotado para fazer avançar estes trabalhos. Guiada pela Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (2007), a UNESCO engaja-se também com essas comunidades a respeito de questões, tais como a melhoria de seus sistemas de conhecimento e de expressões culturais, além de sua participação na mídia.



ATENDER ÀS POPULAÇÕES MARGINALIZADAS



62 Salvaguarda do Patrimônio Cultural nas Situações de Emergência

A UNESCO promove campanhas internacionais de salvaguarda do Patrimônio Cultural em Situações de Emergência (durante e após um conflito armado ou uma catástrofe natural). Nos últimos 50 anos, projetos de grande envergadura têm contribuído para salvaguardar bens culturais insubstituíveis e fortalecer as capacidades nacionais relativamente à renovação, à conservação e à gestão de museus, assim como à realização de inventários em termos de museologia, como é ilustrado pelo restabelecimento dos museus do Iraque e do Afeganistão. Mais recentemente, uma resposta de emergência permitiu proteger os bens culturais no Haiti e no Paquistão.



54

Prevenção de Desastres Naturais

Algumas iniciativas em diversas áreas – ciências da terra, hidrologia, engenharia adaptada às regiões de atividade sísmica e elaboração de sistemas de previsão de inundações – estão ajudando países, tais como o Paquistão e o Haiti, para prevenir possíveis catástrofes. A integração, no currículo escolar dos países vulneráveis a desastres naturais, de matéria sobre os riscos de catástrofes, além da construção de edifícios escolares – ou de sua adaptação – conforme as normas de segurança, estão contribuindo para reduzir o impacto destes desastres.

29

Educação em Situações de Emergência

A UNESCO está ajudando os ministérios da educação a adaptarem-se às condições criadas por conflito ou desastre natural, enfatizando o fortalecimento das capacidades de planejadores e gestores do sistema educacional. Este trabalho, em curso no Haiti e no Paquistão, já havia sido empreendido em Cuba, China, Iraque, Líbano, Mianmar, Nepal, Territórios Palestinos Ocupados, Sudão, Síria e Zimbábue.



65

AÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO



Comissões Nacionais para a UNESCO

13

As Comissões Nacionais para a UNESCO, presentes em 193 Estados-membros e três Estados-membros associados, constituem uma rede única em seu âmbito no Sistema das Nações Unidas. Embora diferentes entre si por sua condição jurídica, seus membros, sua estrutura e suas capacidades de gestão, todas elas trabalham com o mesmo objetivo: associar os organismos governamentais e não governamentais de seus países interessados em educação, ciência, cultura e comunicação às atividades da UNESCO. Como elemento constitutivo da Organização, as Comissões desempenham funções de assessoria e ligação, além de participarem na elaboração, na implementação e na avaliação de programas. Elas contribuem, também, para incrementar a visibilidade da UNESCO e, no plano nacional, facilitam sua ação no âmbito de múltiplas parcerias.



INCENTIVAR A AMPLIAÇÃO DAS COMUNIDADES UNESCO



55

Programa Escolas Associadas da UNESCO

Fundado em 1953, o Programa Escolas Associadas (*Associated Schools Project Network, ASPnet*), mais conhecido pela denominação de "Escolas Associadas", abrange mais de 8.500 instituições de educação – infantil, primária, secundária e escolas técnicas – assim como 58 centros de formação de professores, em 180 países. Esta rede apoia o trabalho da UNESCO, para promover a compreensão internacional, a paz, o diálogo intercultural, o desenvolvimento sustentável e a qualidade do ensino.



11

Clubes UNESCO

Atualmente, existem aproximadamente 3.800 clubes, centros e associações UNESCO, em cerca de 100 países, que se inspiram nos ideais da Organização e contribuem ativamente para sua difusão no nível local. Agrupados, na maior parte, em redes nacionais, regionais e internacionais, estes clubes de membros voluntários abordam questões mundiais que têm impacto na vida local, contribuindo assim para a reflexão e o debate sobre temas socioeconômicos, políticos e culturais no seio das próprias comunidades e da comunidade internacional, graças à colaboração entre redes.



65

AÇÕES DA
UNESCO
EM FAVOR DE
TODOS OS
PAÍSES DO
MUNDO

1940-1950

16 de novembro de 1945: Representantes de 37 países reúnem-se, em Londres, para assinar a Constituição da UNESCO, que entrou em vigor no dia 4 de novembro de 1946, depois de sua ratificação por 20 Estados-membros.

1948: A UNESCO recomenda aos Estados-membros que a educação primária gratuita se torne obrigatória para todos.



1950-1960

1952: Em uma conferência intergovernamental convocada pela UNESCO, é adotada a Convenção Universal sobre os Direitos Autorais (*Copyright*). Nas décadas posteriores à Segunda Guerra Mundial, esta convenção serviu para ampliar a proteção dos direitos autorais a numerosos países que ainda não haviam assinado a Convenção de Berna para a Proteção de Obras Literárias e Artísticas (1886).

1956: A República da África do Sul retira-se da UNESCO, alegando que algumas publicações da Organização “interferiam” nos “problemas raciais” do país. Sob a presidência de Nelson Mandela, este país voltou a integrar a Organização em 1994.

1958: Inauguração da sede permanente da UNESCO, em Paris, projetada por Marcel Breuer (Estados Unidos), Pier-Luigi Nervi (Itália) e Bernard Zehrfuss (França).

1960-1970

1960: Início da **Campanha Internacional da Salvaguarda dos Templos da Núbia**, no Egito, para deslocar o Grande Templo de Abu Simbel, a fim de evitar que fosse submerso pelo Nilo após a construção da represa de Assuan. Durante os 20 anos de duração desta campanha, 22 monumentos e complexos arquitetônicos foram deslocados. Esta foi a primeira e a mais importante de uma série de campanhas destinadas a salvar, entre outros, os monumentos de Moenjodaro (Paquistão), Fez (Marrocos), Katmandu (Nepal), Borobudur (Indonésia) e a Acrópole de Atenas (Grécia).

1968: A UNESCO organiza a 1ª Conferência Intergovernamental, visando a conciliar meio ambiente e desenvolvimento; atualmente, esta temática é designada como desenvolvimento sustentável. Esta conferência levou à criação, pela UNESCO, do Programa O Homem e a Biosfera (MAB).

1970-1980

1972: A Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural é adotada. Em 1976, é criada a Comissão do Patrimônio Mundial e, em 1978, são inscritos os primeiros sítios na Lista do Patrimônio Mundial.

1974: O Papa Paulo VI outorga à UNESCO o Prêmio Internacional da Paz João XXIII.

1975: Sob os auspícios da ONU e da UNESCO, é criada a Universidade das Nações Unidas em Tóquio.

1978: A UNESCO adota a Declaração sobre a Raça e o Preconceito Racial. Relatórios publicados posteriormente sobre este tema pelo diretor-geral serviram para desacreditar e refutar a fundamentação pseudocientífica do racismo.

MARCOS



1980: A UNESCO publica os dois primeiros volumes da História Geral da África. Obras análogas focalizam outras regiões, em particular, a Ásia Central e a América Latina.

1990-2000

1990: A Conferência Mundial sobre Educação para Todos (EPT), realizada em Jomtien (Tailândia), lança um movimento mundial para garantir a educação básica a todas crianças, jovens e adultos. Dez anos depois, no Fórum Mundial de Educação, reunido em Dacar (Senegal), os governos comprometem-se a atingir as metas de educação básica para todos até em 2015.

1992: Criação do Programa Memória do Mundo, destinado a proteger as coleções valiosas e insubstituíveis de arquivos e bibliotecas. Este programa inclui, desde então, arquivos sonoros, cinematográficos e televisivos.

1997: O Reino Unido, que tinha deixado a UNESCO em 1985, retorna à Organização.

1998: As Nações Unidas endossam a Declaração Universal sobre o Genoma Humano e os Direitos Humanos, elaborada e adotada pela UNESCO em 1997.



Século XXI

2001: A Conferência Geral adota a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural, elaborada pela UNESCO.

2003: Os Estados Unidos, que haviam deixado a UNESCO em 1984, retornam à Organização. A Conferência Geral adota a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial.

2005: A UNESCO e sua Comissão Oceanográfica Intergovernamental elaboram e lançam um sistema de alerta e previsão de *tsunamis* no Oceano Índico.

2008: O obelisco de Axum, com 1.700 anos, retorna a seu lugar de origem, no norte da Etiópia, depois de ter sido levado para Roma pelas tropas de Mussolini em 1937.

2009: A Conferência Geral elege Irina Bokova (Bulgária) como diretora-geral da UNESCO. Ela é a primeira mulher a exercer tal cargo desde a criação da Organização; é, igualmente, a primeira vez que uma pessoa de um país do Leste Europeu desempenha esta função.

Crédito das fotos:

© UNESCO

G.M.B Akash

N. Axelrod

S. Boukhari

I. Dobromirov

European Athletic Association

B. Glowczewski

G. Malempré

Nenadovic

J.O'Sullivan

B. Otte

B. Petit

M. Ravassard

F. Tack

M. Tesfaye

© ASPnet/A.Paul

© Berchtesgarden Land BR

© Flickr/Wiki Commons

© J. Hardy/Zen Shui/Corbis

© L'Oréal

© Lova Ratsimandresy

© Ministerio de Cultura Ciudad de Buenos Aires

© Ministry of Culture and Fine Arts of Cambodia

© Ministry of Information and Culture of Laos

© NOAA/Commander E. B. Christman, NOAA Corps

© Simon Aurel Schwarz

© Thundafunda

© Toshimi Ishii

© UN/M. Perret

© UNAIDS/G. Pirozzi

© UNEP

© UN Photo/E. Debebe

© F. Wahidy/AINA photo



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura

Организация
Объединенных Наций по
вопросам образования,
науки и культуры

منظمة الأمم المتحدة
للتربية والعلم والثقافة

联合国教育、
科学及文化组织

Para obter outras informações, contatar:

Division of Public Information (DPI)

Setor de Informação Pública

UNESCO - 7, place de Fontenoy,

75352 Paris 07 SP,

França

www.unesco.org/en

info@unesco.org

Unidade de Comunicação, Informação Pública e Publicações – UCIP

Representação da UNESCO no Brasil

SAS Quadra 5 - Bloco H - Lote 6 - Ed. IBICT/UNESCO

9º andar - 70.070-914 - Brasília - DF - Brasil

Caixa Postal 08563 • Tel. 55 (61) 2106 3500 • FAX: 55 (61) 2106 3697

www.unesco.org/brasil

gcomunicacao@unesco.org.br • grupoeditorial@unesco.org.br